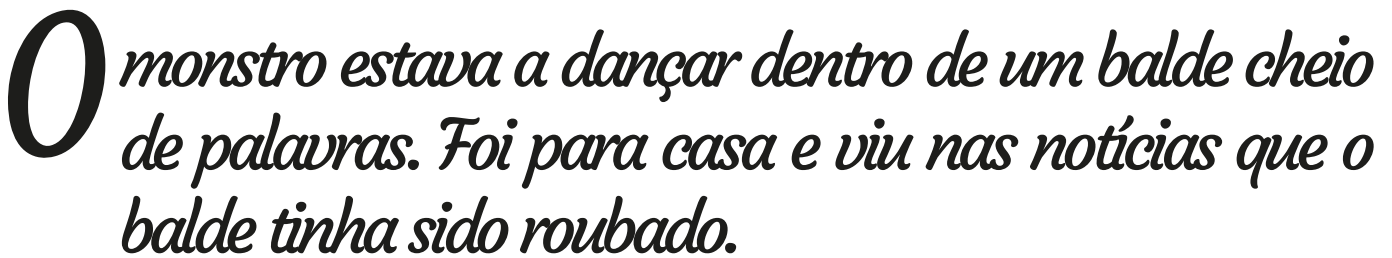


# O MONSTRO ESTAVA A DANÇAR







*Depois de ter visto aquilo, chamou a polícia. Mas a polícia não encontrava o endereço do ladrão.*



*A família do monstro disse:  
- Não te preocupes, eles vão achar! - e o monstro foi  
para o quarto dormir.*





*O balde era importante para o monstro, porque as palavras eram divertidas, carinhosas e bonitas. Depois de dormir, saiu de casa e decidiu ir à procura do balde.*



*Começou pelos vizinhos:*

*-Foram vocês que roubaram o meu balde?*

*-Não fomos nós! Mas o teu irmão tem uma coisa para te contar.*



*Então ele foi lá para cima e encontrou o irmão que lhe disse:*

*- Os dois ladrões, chamados Luís e Miguel, levaram as palavras para o banco. Mas...*

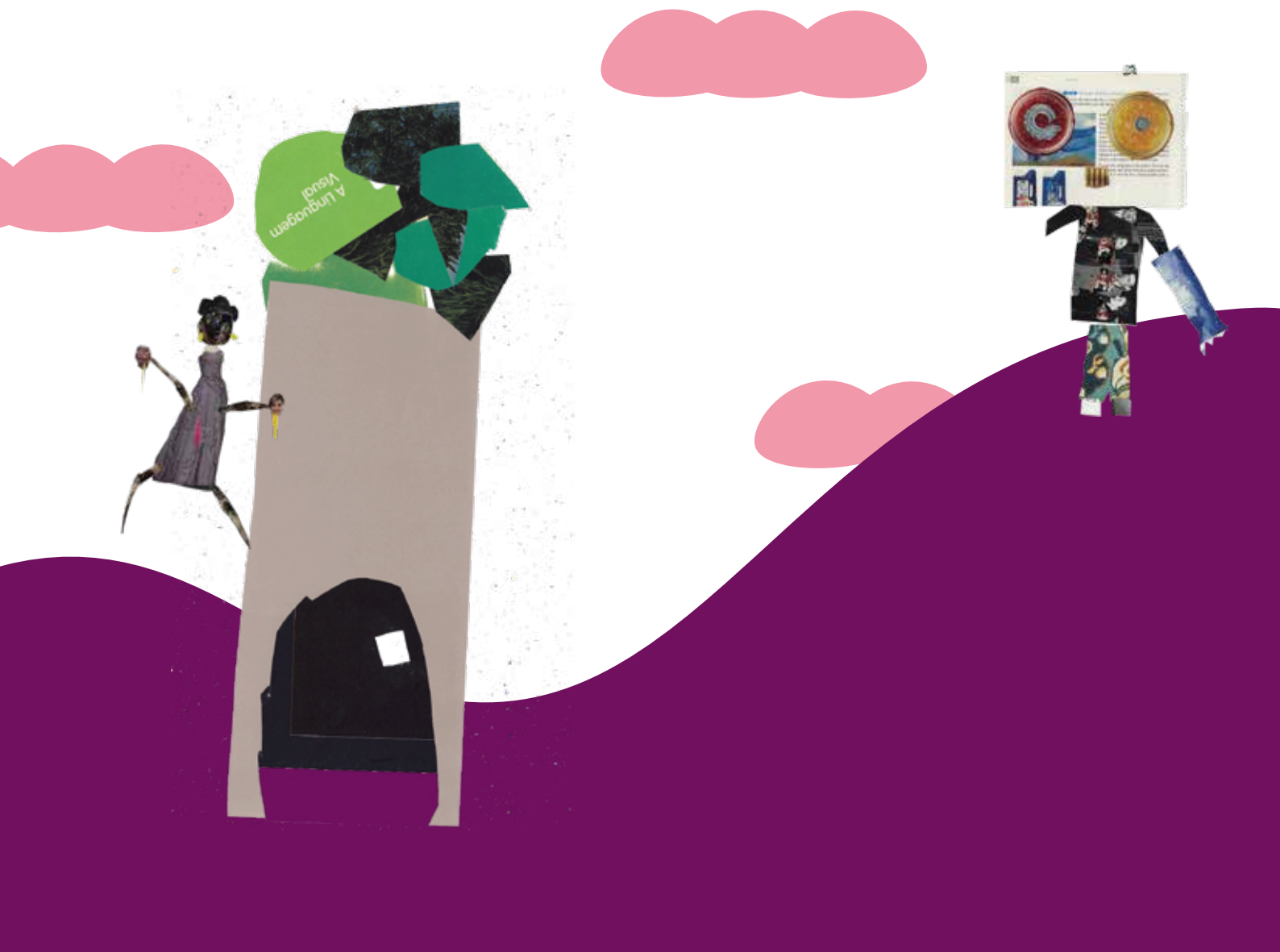


*...afinal tinham ido para o Oceano Pacífico.  
No mar estava muito lixo e não se conseguia encontrar o  
balde. Estava tão difícil que o monstro teve de contratar  
uma empresa de lixo.*





*O monstro, farto de tentar apanhar o ladrão, começou a chorar e foi para a floresta da tristeza. Viu livros, roupas, tudo abandonado.*



*Na floresta da tristeza viu uma passagem secreta e entrou. Lá dentro viu um cientista maluco que não sabia quanto era um mais um.*



*No outro dia, de volta à cidade, o monstro viu o balde com o ladrão. Ele estava vestido de azul e era o irmão.*



*É no final ficou tudo bem. O irmão, que era o ladrão, ficou com metade das palavras, e o monstro com a outra metade.*